



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: NICOLLY KAROLYNE ALMEIDA DA COSTA BEZERRIL

Resenha: Parir é Natural

Com duração de 26 minutos, o documentário “Parir é Natural”, estreado em 2015, foi realizado com apoio do Selo Fiocruz Vídeo, sob direção do cineasta brasileiro Silvio Tendler, cuja carreira contempla obras de grande relevância nacional, tais como “Os Anos JK – Uma Trajetória Política” (1980) e “Jango” (1984). A presente obra, por sua vez, evidencia sua notoriedade nacional com a posse do prêmio de “Melhor Roteiro” na I Mostra de Cinema Digital de Uberaba.

O filme é contextualizado na contemporaneidade, em um cenário marcado pela crítica realidade obstétrica brasileira, caracterizada pela banalização de cesarianas e de partos com intervenções traumáticas e desnecessárias, em contraste com o que é atualmente preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesse contexto, o curta reúne uma série de relatos de mães, gestantes e especialistas acerca das causas e das sérias consequências associadas ao modelo obstétrico vigente no Brasil.

Nessa perspectiva, o documentário relata que o Brasil concentra um número alarmante de cesarianas, com taxas de 46% na rede pública e de 88% na rede privada, contrapondo-se ao índice recomendado pela OMS, que é de 15%. Diante disso, os especialistas entrevistados apontam que os interesses econômicos e o modelo biomédico vigente constituem uns dos principais impulsionadores desse problema, pois propiciam o entendimento de que o parto natural é mais lento e, portanto, menos lucrativo, e que está associado a vários riscos potenciais.

Entretanto, o filme procura desmitificar essas concepções, evidenciando os perigos associados a realização de intervenções obstétricas desnecessárias, cujos riscos superam os do parto natural. Em vista disso, o documentário amplia a discussão acerca do parto natural pautado na humanização como estratégia para combater a banalização dessas intervenções, visando atribuir uma maior segurança e uma melhor experiência para mãe e o bebê.

Não obstante, ainda é possível observar uma resistência marcante no que tange à adoção dessa prática no Brasil, com as taxas de cesarianas permanecendo praticamente inalteradas. Relatos maternos publicados na plataforma do YouTube refletem claramente esse cenário, evidenciando a falta de ética médica durante a assistência pré-natal, que é marcada pelo incentivo a cesariana sob alegação de pretextos que não justificam a sua realização, tais como a presença de circular de cordão no feto.

Diante disso, o presente documentário se configura como uma ferramenta fundamental no combate a essa problemática, pois rompe com a tentativa de silenciamento em torno dela, concedendo, assim, autonomia e liberdade de decisão para as mulheres. Em termos técnicos, a obra se destaca enquanto veículo de informação devido ao emprego de uma linguagem acessível para a população, o que amplia o alcance e a visibilidade diante de uma pauta tão urgente e velada.

PET - Farmácia UFPPB